



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ATA Nº 11/2020

----- Aos cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência de Luís Filipe Santana Dias, estando presentes os Vereadores, João António Lopes Cadoso, Miguel Filipe da Silva Santos, Maria Leonor Magalhães Fragoso, Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo, Daniel Alexandre Pulquério Pinto e Vera Alexandra da Costa Simões. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes e congratulou-se com o retomar das reuniões presenciais. -----

----- Quando eram dez horas e dez minutos, verificando-se a existência de quórum, o Presidente da Câmara deu início aos trabalhos da presente reunião. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **APROVAÇÃO DE ATAS** -----

----- Não foram presentes atas para aprovação. -----

----- **DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA** -----

----- A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

----- Operações Orçamentais: Três milhões, duzentos e quarenta e quatro mil, oitocentos e doze euros e sessenta e sete centimos. -----

----- Operações não Orçamentais: Cento e quarenta e dois mil, novecentos e quatro euros e dez centimos. -----

----- **ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO** -----

----- Não foram presentes documentos para conhecimento. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADORA VERA ALEXANDRA DA COSTA SIMÕES** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Começou por se congratular com o retomar das reuniões presenciais dado que o calor humano é insubstituível, referindo também que tem verificado que os portugueses estão a perceber a dimensão do problema. Referiu a Resolução do

Conselho de Ministros nº 40-A/2020 que reflete uma fase do desconfinamento muito mais alargada e estendida a vários setores, esperando-se que os números estabilizem, apesar de nos últimos dias se ter verificado um aumento de casos de infeção por Covid19 mais localizado em Lisboa.-----

----- Continuou a intervenção questionando se as Associações que utilizam espaços da Câmara já o poderão voltar a fazer ou se já há uma data previsível para o fazer e assim reiniciar os seus trabalhos, o que é fundamental nesta fase.-----

----- Disse ainda que a prática desportiva é da maior importância para se estar mais forte e referiu um parecer do Instituto Português do Desporto e da Juventude que lançou a campanha “Ser Ativo em Casa” na qual a Escola Superior de Desporto participou ativamente, entre outras entidades nacionais, sugerindo a todos os presentes para praticarem exercício.-----

----- Sobre o regresso das competições de futebol deixou uma palavra de repúdio aos ataques que foram feitos ao autocarro do Benfica, considerando que no momento que Portugal vive com a pandemia, ficara muito triste e questionou-se como era possível ainda haver comportamentos destes.-----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Começou por saudar o regresso das reuniões presenciais e disse que já estavam todos com saudades do contacto humano dado que assim a partilha de informação se torna mais efetiva, apesar de todas as vantagens que as videoconferências e a transição digital no País teve e continua a ter, verificando-se um avanço significativo nesta área a nível nacional e até internacional.-----

----- Continuou a intervenção recordando que a Câmara Municipal tomou algumas medidas de apoio às famílias e empresas, nomeadamente com a isenção das taxas fixas da água e a isenção das taxas para ampliação da área de esplanada e considera que a Câmara deverá ter uma postura muito vigilante para que possa continuar a tomar medidas muito dirigidas às empresas, às associações e às famílias que estão a ser brutalmente atingidas com a recessão económica que a pandemia está a provocar. Referiu ainda que os tempos que se aproximam não vão ser fáceis apesar do desconfinamento porque vai levar algum tempo o retomar da normalidade. -----

----- Reforçou que a Câmara deverá perceber de que forma as empresas e as famílias poderão ser apoiadas e sugeriu que, no caso das esplanadas, se isentasse o pagamento das taxas anuais para a disponibilização deste serviço.-----

----- Continuou a intervenção referindo que observara um grupo de indianos a jogar

cricket no espaço junto ao Pavilhão Gimnodesportivo e sugeriu que, do ponto de vista da integração social, cultural e desportiva, seria interessante fazer um contacto efetivo com estes grupos de indianos, paquistaneses e nepaleses, para os integrar na comunidade e fazer com que sejam parte da sociedade desportiva e cultural de Rio Maior. Aditou que o seu número vai crescer a nível nacional e internacional, tanto mais que em Rio Maior há um conjunto de empresas que se estão a expandir e necessitam de recorrer a esta mão-de-obra de outras nacionalidades.-----

----- Disse ainda que em Portugal existe a Federação Portuguesa de Cricket e um grupo que joga *cricket* com base no município de Miranda do Corvo, sugerindo que seria importante que Rio Maior, como Cidade do Desporto, em conjunto com a Escola Superior de Desporto, pudessem potenciar a integração da citada comunidade.-----

----- Ainda no uso da palavra reportou-se às atividades culturais também muito atingidas por esta pandemia, questionando o que se perspectiva para o retomar da atividade do Cineteatro, e, a propósito, deu conhecimento que fora ao teatro da Rainha, em Caldas da Rainha, e a peça a que assistira era coordenada por um riomaioense, Henrique Manuel Bento Fialho. -----

----- Questionou mais uma vez o que o Executivo está a pensar fazer sobre o ensino articulado da música, porque continua a aperceber-se que diversas instituições e escolas estão a realizar atividades de grupo online e também presencialmente, e parecia-lhe sentir alguma apatia das instituições, Câmara Municipal, Escola Marinhas do Sal e Academia de Música de Alcobaça, relativamente a esta matéria, dado que se está a aproximar o final do ano letivo e o ensino artístico e articulado deveria ter um plano de celebração, seja de forma digital ou presencial. -----

----- Questionou mais uma vez o ponto da situação da candidatura para a requalificação da “Casa Poeta Ruy Belo”.-----

----- Terminou a intervenção para abordar a questão da reunião com os agentes turísticos e questionou quais as medidas que ficaram acordadas nessa mesma reunião para as atividades turísticas dos próximos tempos, considerando a tendência atual para o turismo interno ser um caminho de desenvolvimento para os próximos meses, em termos da economia do turismo.-----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes e congratulou-se com o retomar das reuniões presenciais, esperando que, rapidamente, se possa continuar a manter o relacionamento presencial, como faz parte da forma de estar dos portugueses. -----

----- Seguidamente parabenizou a Câmara Municipal pela iniciativa que decorreu no

“Dia Mundial da Criança”.-----

----- Também sobre o ensino articulado opinou que a Câmara tem aqui um papel decisivo, e mesmo que a iniciativa seja da escola ou dos encarregados de educação, não pode ser esquecido que durante estes cinco anos foi a Câmara a responsável pela existência do ensino articulado em Rio Maior, e, como tal, tem de ser sempre parceira em qualquer atividade que se realize. Disse ainda que a Academia de Música de Alcobaça deveria ser envolvida, referindo também que não pode ser esquecido que este ensino só existe em Rio Maior porque a Câmara o pagou durante três anos. Referiu também que para ser um espetáculo do agrado dos alunos que o frequentam e das populações, os alunos teriam de ser parte integrante na escolha do repertório. Aditou que a participação da AMA, pela sua excelente qualidade de ensino e pelas obrigаторiedades curriculares, só seria possível através da intervenção da Câmara.-----

----- **VEREADORA MIGUEL FILIPE DA SILVA SANTOS** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes e congratulou-se com o retomar das reuniões presenciais, referindo que o facto de estarem todos juntos acaba por ser uma prova clara de que se está num período de recuperação e que permite ver a “luz ao fundo do túnel”.-----

----- Seguidamente referiu-se à “Casa e à Rota do Poeta Ruy Belo” que sendo projetos independentes foram candidatados ao mesmo tempo. Informou que os projetos que estavam em execução assim continuam e os que estavam suspensos, a sua execução irá ser reativada. Também todos os projetos que aguardavam aprovação assim continuam, dado que a pandemia em nada ajudou no avançar dos mesmos.-----

----- Sobre a reunião com os agentes turísticos deu conhecimento que estão agora capacitados para lançar, pela primeira vez, um *voucher* do concelho de Rio Maior designado por “Escapadinhas no Rio”, em que cada produtor e cada operador oferece o melhor que tem, serviço ou produto, sendo o objetivo criar um produto turístico.-----

----- Relativamente à promoção referiu que a primeira fase tinha como objetivo despertar a atenção e o desejo do consumidor, era uma campanha de futuro. A segunda fase tentará ser um incentivo direto ao consumo, daí que inicialmente se designava por “Em Breve” e a agora se designa por “Descubra Rio Maior”.-----

----- Terminou a intervenção dando conhecimento que neste plano pós Covid19 iniciaram e colocaram uma equipa do setor de turismo da Câmara Municipal à disposição dos operadores para criar vídeos promocionais sobre os seus produtos e serviços. Deu ainda conhecimento que na próxima semana serão divulgados os

primeiros vídeos que representam um trabalho fantástico que foi realizado. Aditou que a grande aposta do Executivo no Turismo de Natureza continua e os três percursos pedestres e de BTT serão divulgados ainda este mês, assim como está na fase final o projeto “Caminhos dos Candeeiros” que ligará Rio Maior aos “Caminhos de Fátima”.---

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO**-----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes.-----

----- Sobre a atividade desportiva começou por dizer à Vereadora Vera Simões que o retomar destas atividades estava regulamentado pela Resolução do Conselho de Ministros nº 40 A/2020, no seu artigo décimo nono. Disse ainda que as instalações desportivas são geridas pela empresa municipal DESMOR que está a cumprir todas as orientações de acordo com a legislação em vigor. Deu ainda conhecimento que os atletas não federados não podem utilizar as instalações desportivas cobertas, podendo apenas utilizar as instalações descobertas num máximo de cinco pessoas ou em atividades individuais. Referiu também que, quer os atletas federados, quer os não federados, continuam impossibilitados de usar os balneários. Referiu também que os atletas federados já podem começar as atividades desde que cumpram as regras que estão definidas. Informou que já houve duas entidades, uma do Basquete e outra da Natação que pediram à DESMOR para utilizarem os espaços, o que vai acontecer cumprindo todas as regras aplicáveis para o retorno à normalidade.-----

----- Continuou a intervenção congratulando-se com o facto de empresas concelhias terem sido distinguidas pelo IAPMEI, com vinte e cinco empresas “PME Líder 2019” e sete empresas “PME Excelência 2019”, opinando que esta atribuição de prémios a nível nacional é uma afirmação do tecido empresarial riomaiorense no contexto nacional.-----

----- Terminou a intervenção para dar conhecimento que já foi celebrada a escritura do terreno da Depomor com a empresa Caracol, assunto que já tinha sido presente a reunião de Câmara, no âmbito do “RM Investe”, sendo a previsão que daqui a um ano a fábrica esteja em laboração, com um investimento que se prevê de cerca de nove milhões de euros, criando mais de vinte postos de trabalho diretos.-----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- No uso da palavra informou que a utilização dos espaços desportivos ou culturais, quer sejam ou não da Câmara, estão condicionados pela legislação em vigor que limita muitíssimo a realização de qualquer tipo de evento, não obstante, as Associações já estarem a reunir para preparação das diversas atividades. Frisou que a Câmara não impede a utilização dos espaços cedidos às Associações, assim como a

todas as outras instituições, desde que a sua utilização cumpra os requisitos legais.----

----- Referiu que também discordava totalmente que “uma espécie de grupos organizados ou não de adeptos” tivessem este tipo de comportamento que repudiava.-

----- Seguidamente agradeceu as sugestões dadas pelo Vereador Daniel Pinto e sobre as medidas Covid19 ficara agradado de ter dificuldade em lembrar-se de todas, dado que isso significava que o Executivo trabalhara bem e implementara várias medidas. Disse ainda que, se numa primeira fase as medidas eram latas e tinham de ser rápidas de implementar, altamente abrangentes porque não havia tempo útil para suavizar a dificuldade na vida das pessoas, sendo exemplo disso a isenção das tarifas fixas de resíduos sólidos, água e saneamento, medida esta que ajudou quem precisava e quem não precisava, porque não havia outra forma. Aditou que na fase que agora se vive da pandemia, já numa acalmia e num retorno à normalidade, o setor social da Câmara tem feito o acompanhamento gradual de todos os casos que solicitam apoio, o que fazem com o que for necessário, para que esses agregados familiares não sofram, de forma tão grave, os efeitos da pandemia.-----

----- Também informou que mais pessoas já solicitaram apoio para as refeições das cantinas sociais. Também já se verificou mais acompanhamento social de crianças, no entanto o caminho que vão seguir será no sentido de apoiar realmente quem precisa estudando caso a caso, o que vão fazer para todas as áreas de apoio desta Câmara.--

----- Opinou que as instituições não estão apáticas, pelo contrário, considerava que esta situação veio alertar a sociedade de uma forma geral, seja o Poder Local democrático, ou qualquer outro tipo de instituição com responsabilidade na gestão do território e na gestão social, considerando que muitas soluções pensadas de forma urgente se revelaram muito eficazes. -----

----- Relativamente ao Dia Mundial da Criança, opinou ser a prova de que é possível fazer muita coisa alterando as condições e a forma de agir daquilo que se faz, tendo sido uma atividade que resultou muito bem, que levou sorrisos a muitas crianças do concelho, e, apesar das limitações existentes, foi uma atividade excelente. Agradeceu à Vereadora Leonor Fragoso por coordenar o programa em causa e a toda a equipa que a apoiou.-----

----- Continuou a intervenção fazendo um agradecimento a toda a equipa do Turismo e ao Vereador Miguel Santos pela coordenação do processo que também acompanha com proximidade e ainda ao Chefe de Unidade, Fernando Costa e a toda a equipa que chefia. Frisou ser com muito orgulho que constatava que Rio Maior, finalmente, consegue diferenciar-se pela positiva, da esmagadora maioria dos concelhos da sua

região, tendo já sido elogiado por operadores turísticos que estão no concelho de Rio Maior e noutros concelhos e que reconhecem que Rio Maior está na vanguarda da retoma e da relação com os promotores turísticos, o que faz com que sejam muito elogiados pelo trabalho que estão a implementar depois de devidamente programado.-

----- Disse ainda que para a concretização da criação da Rede Local de Turismo houve inúmeras reuniões com todos os operadores que apresentaram sugestões e pedidos que foram da maior importância para a estratégia que estão a seguir. Aditou que a Câmara Municipal de Rio Maior irá lançar brevemente um vídeo promocional do concelho, o qual considerou sublime, e opinou que o concelho começava a marcar pela diferença, no que respeita à qualidade daquilo que se comunica, o que só é possível se os “Players” do setor forem envolvidos na estratégia da autarquia, daí que o resultado está a ser muito positivo, esperando que a breve trecho, se consiga alcançar os objetivos pretendidos.-----

----- Seguidamente subscreveu as palavras do Vice-Presidente e também a propósito da intervenção do Vereador Daniel Pinto afirmou que, enquanto o Vice-Presidente destacou as vinte e cinco empresas distinguidas com o prémio “PME Líder” no ano de 2019, que a todos deve orgulhar muito e ainda as sete empresas distinguidas com o prémio “PME Excelência”, considerava que isso retratava bem a qualidade dos empresários riomaiorenses. Aditou que já houve quem dissesse que os empresários de Rio Maior não eram audazes, mas felizmente a sociedade foi mudando e conquistando pró atividade e as empresas de Rio Maior são o exemplo máximo disso. Referiu também que até há pouco tempo seria o setor público a incentivar o setor privado, mas atualmente no concelho as empresas em nada dependem do setor público, o que considera um plano de sucesso de qualquer sociedade.-----

----- Sobre a intervenção do Vereador Daniel Pinto que disse que as empresas riomaiorenses estão num plano de expansão e assim vão continuar, considerou um elogio grande a todo o Executivo, dado que conseguir gerar condições em Rio Maior de atratividade, segurança para o investimento e condições de crescimento das empresas, considerando que o setor público deve fazer tudo o que estiver ao seu alcance para ser atrativo para o investimento privado, contudo não o deve substituir. Assim, quando a sinergia é bem feita e o setor público cumpre a sua tarefa, desburocratizando, facilitando investimento, estando do lado da solução, agilizando processos, o setor privado sente-se seguro a investir, daí ser com muito orgulho que partilhava da opinião do Vereador Daniel Pinto, de que Rio Maior tinha boas pequenas, grandes e médias empresas a investir em Rio Maior e com um plano de

crescimento muito grande apesar da atual crise.-----

----- Ainda no uso da palavra fez um agradecimento à grande empresa “Caracol” que vai investir no concelho de Rio Maior, no Parque de Negócios, criando mais de vinte postos de trabalho diretos e com um plano de crescimento. Tratou-se de um trabalho árduo da empresa Depomor da qual a Câmara é associada, aproveitando também para agradecer a toda a Administração a capacidade que tem tido para acabar com muitos anos de apatia na cativação de investimento.-----

----- Terminou a intervenção referindo que as mudanças implementadas na política de gestão de animais errantes no concelho de Rio Maior começam finalmente a mostrar resultados e haverá um canil municipal completamente renovado, contudo considerava que “primeiro as pessoas, sempre”. Disse ainda tratar-se de um canil que respeita as condições inerentes a um Centro de Recolha Oficial, um canil que aboliu completamente os abates, um canil que vai promover ainda mais a adoção e que tem condições sanitárias com todos os seus animais vacinados e esterilizados. Aditou que se tratou de um enorme trabalho e deixou um agradecimento a todos os colaboradores que ali exerceram funções, no sentido de dinamizar o CRO, mas de forma muito especial à colaboradora Susana Sousa que aceitou o desafio de apoiar este projeto.---

----- Agradeceu também à Veterinária Inês Lameiras que dá apoio ao canil com a prestação de vários serviços aos animais.-----

----- Frisou o grande orgulho que sentia pelo Canil Municipal, esperando que em breve o mesmo possa ser visitado pelas crianças do concelho.-----

----- **VEREADORA MARIA LEONOR MAGALHÃES FRAGOSO** -----

----- Interveio para agradecer ao Vereador Daniel Pinto a sugestão para a integração social da comunidade estrangeira residente na cidade, contudo é uma população muito flutuante o que dificulta iniciativas que já tentaram tomar, verificando-se também muitas dificuldades até na recolha de informação junto da mesma, além de que, culturalmente, existe um grande afastamento o que abre fissuras relacionais que são difíceis de sanar.-----

----- Relativamente ao Cineteatro informou que este vai reabrir a dezassete de junho com cinema e a Biblioteca Municipal já reabriu há várias semanas, estando também a estruturar planos de contingência para que se possam abrir outras instalações, nomeadamente, o antigo Salão dos Bombeiros para que se possa começar a planear de que forma se pode regressar aos ensaios, embora as Bandas e grupos culturais ainda não tenham permissão para fazer ensaios, o que também causa constrangimentos relativamente à iniciativa que foi proposta. Disse ainda que não

descartavam totalmente a realização desse espetáculo, mas entendem que o final do ano letivo não será o momento certo para o fazer dado que não estão reunidas condições que o permitam. Deu ainda conhecimento que iniciaram as reuniões de trabalho com a AMA, mas ainda não averiguaram com eles a hipótese de realização dessa atividade nesta altura, no entanto é entendimento da Câmara e também da Escola das Marinhas do Sal que continuam a existir muitos constrangimentos que ainda terão de ser ultrapassados. Frisou que não considerava que houvesse apatia, mas arriscar em termos de saúde não lhe parecia ser a melhor forma.-----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- De novo no uso da palavra disse que também havia seres humanos errantes, considerando que se chegou a um ponto em que os animais errantes quase têm mais direitos e privilégios que os seres humanos. Assim, disse não perceber a razão da carrinha estacionada no parque junto da Rua Cidade de Santarém, continuar no mesmo local, dando uma imagem degradante daquele espaço, considerando também tratar-se de uma situação social e humana muito sensível e complexa de resolver, mas terá de ser encontrada uma solução. Questionou também o que está a ser feito para a recolha dos carros abandonados e mal estacionados na cidade de Rio Maior.-----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Informou que, enquanto Presidente da Câmara, foi o primeiro Autarca a conduzir o processo de recolha de carros abandonados no concelho, referindo que todos os autarcas que o antecederam, nunca definiram um programa de recolha de carros abandonados, daí considerar injusto o referido porque foi este Executivo que iniciou o processo, tendo já recolhido cerca de três dezenas de viaturas e vai continuar essa recolha.-----

----- Sobre o caso concreto referido informou que foi a primeira carrinha a ser identificada, até porque em termos de limpeza urbana causa alguns transtornos e é um perigo para a saúde pública, não obstante aquele parque é privado e a Câmara ainda não obteve licença do proprietário para recolher a citada viatura. -----

----- Terminou a intervenção para salientar que quando falara no Canil Municipal dissera “primeiro as pessoas, sempre” e considera que não faz sentido que “sejamos obrigados a subjugar a condição animal para um estado paupérrimo” por esta ótica das “pessoas sempre”. Disse ainda que deseja sempre que não haja ninguém com necessidades, porque as pessoas estão sempre primeiro. Frisou que os valores de investimento na área social é “mil vezes” superior ao investimento na área animal, no entanto enquanto puderem intervir nas várias áreas assim farão.-----

----- **VEREADORA MARIA LEONOR MAGALHÃES FRAGOSO** -----

----- De novo no uso da palavra disse que não podia deixar de manifestar desagrado por o caso social referido ser considerado um ser humano errante e informou tratar-se de uma situação que já foi sinalizada e encontra-se a aguardar integração em Lar. Disse que a pessoa em causa tem família mas ele não quer o seu apoio, contudo pediu ajuda a qual está acionada. Referiu ainda que a Segurança Social tem constrangimentos temporais que ultrapassam a Câmara, aguardando-se a sua integração.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

----- **PONTO I - DESPACHOS AO ABRIGO DO DISPOSTO NO N.º 3 DO ARTIGO 35º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO** -----

----- Não foram presentes despachos para ratificar. -----

----- **PONTO II – DGESTE - ADITAMENTO AO ACORDO DE COOPERAÇÃO PRÉ-ESCOLAR 2019/2020** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é aprovar o Aditamento ao Acordo de Cooperação para a Educação Pré-escolar para o ano letivo 2019/2020.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO III – PLANO DE PORMENOR, NA MODALIDADE DE INTERVENÇÃO EM ESPAÇO RURAL DA PORTELA DAS SALGUEIRAS” – ABERTURA DE PERÍODO DE DISCUSSÃO PÚBLICA** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é proceder à abertura de um período de discussão pública, por 20 dias, devendo ser anunciado com a antecedência de 5 dias, nos termos do nº 2 do artigo 89º do Decreto-Lei nº 80/2015, de 14 de maio. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO IV – EMPREITADA DE AMPLIAÇÃO DAS CRECHES DE CHAINÇA E MALAQUEIJO – LOTE N.º 2 CRECHE DE MALAQUEIJO - REVOGAÇÃO DO CONTRATO** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é a aprovação da revogação do Contrato n.º 36/2029/E, celebrado com a empresa Pinto Miranda –

Engenharia e Construção, Unipessoal, Lda. e respetiva minuta de Acordo.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO V – PEDIDO DE ISENÇÃO DE IMI – ASSOCIAÇÃO CULTURAL RECREATIVA E DESPORTIVA DO ARCO DA MEMÓRIA** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é deliberar no sentido de ser concedido o benefício fiscal de isenção do Imposto Municipal sobre Imóvel referente ao edifício sede da Associação Cultural, Recreativa e Desportiva do Arco da Memória, nos termos do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Riomaioense e pelo prazo de cinco anos, passível de renovação única por igual período temporal.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Interveio para dizer que tinha um orgulho muito grande em liderar uma equipa que conseguiu, finalmente, encontrar forma de trazer justiça ao trabalho abnegado e insubstituível que o associativismo faz no concelho. Sempre considerara que não podiam ser os que mais devem promover a atividade associativa, ajudando-os a debelar tudo aquilo que são as suas dificuldades, a ser os causadores das maiores dificuldades nas Associações. Disse ainda que as Associações são, regra geral, detentoras de imóveis imensos, com grandes áreas, localizadas na sua grande maioria, em ambiente urbano ou para-urbano o que faz com que o seu IMI seja uma fatura pesado no seu orçamento anual.-----

----- Ainda sobre este assunto referiu que acompanhou a regularização do imóvel, enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Rio Maior e recordou que a citada Associação do Arco da Memória teve de investir cerca de nove mil euros da sua tesouraria para regularizar o citado prédio, algo que considera injusto, dado que uma associação faz trabalho que o município e as respetivas freguesias não são capazes de fazer nas suas localidades porque estão muito próximos das comunidades onde estão inseridas. Disse ainda que considera que as associações são o primeiro polo de cidadania e de desenvolvimento das comunidades e referiu ser com muita alegria que se percebe que, finalmente, as políticas que decidiram implementar e os caminhos que decidiram seguir começam a dar frutos e as localidades onde se inserem serão sempre beneficiadas.-----

----- **VEREADORA VERA ALEXANDRA DA COSTA SIMÕES** -----

----- Interveio para reforçar as palavras do Senhor Presidente da Câmara e referiu que o PS já antes tinha falado sobre este assunto e congratulou-se com a existência de um Regulamento Municipal que permite esta isenção de IMI.-----

----- Disse ainda que, considerando o contexto que se vive do Covid19, acredita que muitas associações vão precisar deste apoio que vai ser fundamental para a sua sobrevivência. Questionou o Executivo se todas as associações tinham o devido conhecimento desta possibilidade, desde que cumpram um conjunto de critérios.-----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Interveio para lembrar que o movimento associativo e os agentes culturais reuniram com o Senhor Presidente da República para apresentarem as suas preocupações com o momento difícil que estão a viver, referindo que o valor de perda, na arrecadação de receita pela inatividade do setor, situava-se em cerca de trezentos e cinquenta milhões de euros.-----

----- Congratulou-se com esta iniciativa e parabenizou a Câmara Municipal pela mesma, dizendo concordar totalmente com as palavras do Senhor Presidente sobre este apoio ao Associativismo, questionando como tudo vai funcionar do ponto de vista processual e o que está a ser feito para que a informação chegue ao movimento associativo. Questionou também se Câmara Municipal tem o levantamento do valor da receita de IMI que deixa de arrecadar pelo facto de isentar as associações.-----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- De novo no uso da palavra deu conhecimento que foi comunicado pelo Setor que acompanha o associativismo daquilo que tinham de fazer para solicitar este apoio. Recordou que em 2009, enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Rio Maior, realizou, em conjunto com a Câmara, o Fórum Associativo de Rio Maior que tinha como objetivo iniciar a legalização dos edifícios sede das associações para que assim, estas pudessem usufruir de apoios europeus, nacionais e até de nível local, contudo o problema ainda se mantém. -----

----- Sobre a perda de receita referiu que não seria significativa dado que apenas existem cerca de trinta por cento de associações com o património regularizado. Disse ainda que, se na época o processo tem avançado, atualmente, estaria cem por cento do edificado regularizado. Aditou que estão a permitir às associações, com o apoio da Câmara Municipal e com um processo relativamente simples proceder a essa legalização.-----

----- Para terminar informou que o município de Rio Maior está a preparar um reforço dos Contratos-Programa para apoiar o movimento associativo desportivo e cultural do concelho dado as dificuldades financeiras que atravessam.-----

----- VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO -----

----- Interveio para esclarecer que todas as associações têm acesso à plataforma e o Regulamento foi devidamente divulgado. Quanto ao impacto financeiro informou que foi feito um estudo para saber qual o impacto nas contas da Câmara Municipal, tendo-se concluído que o mesmo não era significativo porque a maioria das associações não tinham o seu património regularizado.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO VI – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO PARA OBRAS DE BENEFICIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO RECREATIVA, DESPORTIVA E CULTURAL DE RIBEIRA DE FRÁGUAS** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é a atribuição de um apoio financeiro à Associação Recreativa, Desportiva e Cultural de Ribeira de Fráguas, no montante de 10 000,00€ (dez mil euros) para a concretização das obras na sede, tendo em conta a necessidade comprovada e o manifesto interesse público que representa a dinamização deste espaço para a população do concelho.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Congratulou-se com a apresentação deste ponto e referiu que a Associação Recreativa, Desportiva e Cultural de Ribeira de Fráguas representa o único ponto de encontro daquela comunidade, deixando mais uma vez uma palavra de agradecimento pelo trabalho que as associações vão fazendo. Disse ainda que este apoio está devidamente enquadrado no Regulamento de Apoio ao Associativismo que prevê, além do Contrato-Programa, apoios pontuais para obras estruturantes nas associações. -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Agradeceu todo o trabalho desenvolvido pela Associação Recreativa, Desportiva e Cultural de Ribeira de Fráguas e referiu concordar totalmente com a atribuição deste apoio.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO VII – CONCURSO PÚBLICO PARA AQUISIÇÃO DE REFEIÇÕES ESCOLARES (ALMOÇOS, LANCHES E PEQUENOS-ALMOÇOS) – CENTRAL DE COMPRAS ELETRÓNICAS - CIMLT – RETIFICAÇÕES.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é que a Câmara Municipal indefira o pedido de retificação das peças e que, em virtude de a resposta aos pedidos de retificação serem prestados fora do prazo para o efeito, seja prorrogado o prazo de

apresentação das propostas por período equivalente ao do atraso verificado, nos termos dos n.ºs 1 e 4 do artigo 64.º do CCP.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADORA MARIA LEONOR MAGALHÃES FRAGOSO** -----

----- Interveio para esclarecer que a Câmara concorrera às refeições escolares no âmbito da CIMLT e uma das entidades que se propôs levantou algumas questões que agora têm que ser retificadas e por esse mesmo motivo é que agora há estes períodos que têm de ser alterados para que se possa proceder ao devido esclarecimento, sendo a proposta de deliberação que a Câmara indefira o pedido de retificação das peças.-----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Referiu que neste momento é que se iria perceber se a tendência se vai confirmar de um certo regresso a uma produção e a uma cadeia de logística, de serviços e de abastecimento de proximidade, dado que todos sabem que muitas vezes estes concursos têm como base o preço e como tal adquirem-se produtos produzidos longinquamente, fornecidos e distribuídos utilizando um conjunto de recursos que são prejudiciais ao planeta. Disse ainda que todos devem refletir se vale ou não a pena voltar a um modelo de dinamização da atividade económica de produção local, apesar de, eventualmente, as empresas ainda não estarem preparadas e não terem os selos internacionais de higiene e segurança alimentar que é exigido nos concursos. -----

----- Referiu ter algumas dúvidas que o caminho que está a ser seguido seja o mais correto do ponto de vista de uma sustentabilidade económica e social a médio e longo prazo, dado que se está a submeter peças a uma plataforma eletrónica da CIMLT e só determinadas empresas têm condições administrativas, financeiras, jurídicas e técnicas para aceder aos citados concursos e a aquisição dos produtos para abastecer os refeitórios das escolas podem não ser aqueles que oferecem a melhor relação preço/qualidade e de envolvimento com a economia local, tanto mais no momento de pandemia que se está a viver.-----

----- **VEREADORA MARIA LEONOR MAGALHÃES FRAGOSO** -----

----- Referiu compreender o que foi dito mas não podia deixar de dizer que mesmo a legislação aplicável já contempla que sempre que possível devem privilegiar as questões do produtor local. Esclareceu que as pessoas que trabalham nas cozinhas são do concelho e assim também se respeita a economia local.-----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- De novo no uso da palavra referiu que a pequena agricultura, não biológica, é muitíssimo mais prejudicial e menos sustentável do que a agricultura feita em larga

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 5 DE JUNHO DE 2020

escala, dado que o controlo é muito menor, a formação das pessoas na utilização dos produtos fitofármacos também é menor, o que resulta numa insustentabilidade ambiental muito maior. Disse ainda que a dinamização local da economia é importantíssima, contudo tem de se cumprir regras rigorosas e de acordo com a legislação aplicável.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Nos termos do n.º 5 do artigo 27º do Regimento de Funcionamento da Câmara Municipal, propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente reunião. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **ENCERRAMENTO** -----

----- Quando eram doze horas, o Presidente da Câmara Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente reunião, da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos e a presente ata que vai ser apresentada na reunião seguinte para aprovação global, assinada pelo Presidente da Câmara e por mim, Maria da Luz Carreira Farelo, Coordenadora Técnica, que a redigi. -----

O PRESIDENTE DA CÂMARA: _____

A COORDENADORA TÉCNICA: _____